

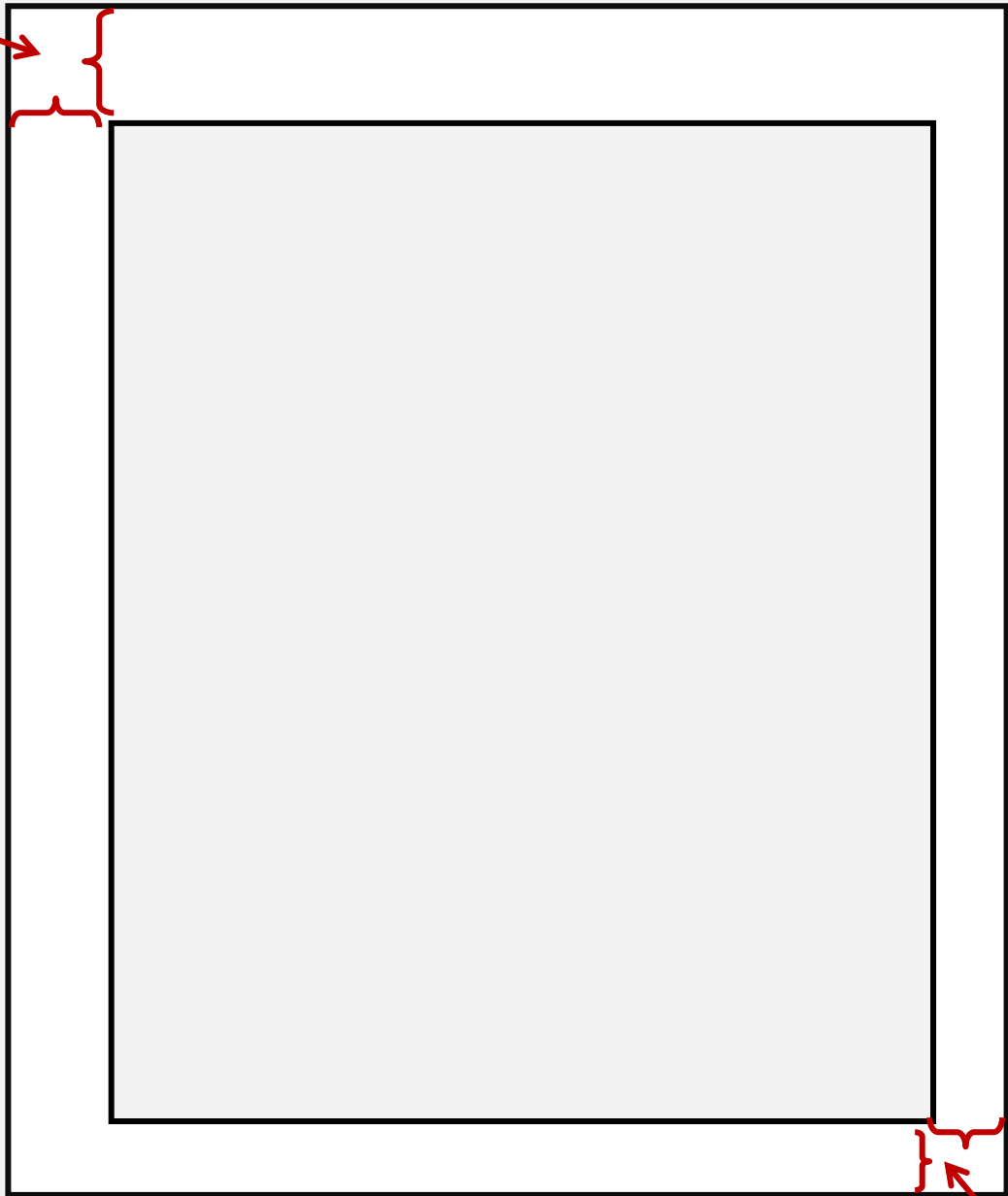
Aulas 11 e 12

Normas da ABNT

**NBR14724 e NBR10520 ou
NBR6023**

Prof. Dr. Dilermando Piva Jr.

Margens
esquerda e
superior:
3 cm



Margens
direita e
inferior:
2 cm

Estrutura do trabalho	Elementos
Pré Textuais	<p>Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatórias (opcional) Agradecimento (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)</p>
Textuais	Introdução / Desenvolvimento / Conclusão
Pós Textuais	<p>Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexos (opcional) Índices (opcional)</p>

CENTRO PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DOM AMAURI CASTANHO
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO EMPRESARIAL

Nome do autor

TÍTULO DO TRABALHO
subtítulo do trabalho

ITU, SP.
2019

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor!

CENTRO PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DOM AMAURI CASTANHO
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO EMPRESARIAL

Nome do autor

TÍTULO DO TRABALHO

subtítulo do trabalho

Monografia apresentada como
requisito parcial para obtenção de
título de Tecnólogo em Gestão
Empresarial na Faculdade de
Tecnologia Dom Amauri Castanho.

Orientador: Prof. Dr. Carlos da
Silva.

Co-orientadora: Profa. Me. Maria
da Silva.

ITU, SP
2019

No verso da
folha de rosto
deve conter a
Ficha
Catalográfica.

Dedicatória

Dedico este trabalho a Deus,
à minha família, ao meu namorado
e à minha orientadora.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho seria impossível sem a colaboração de algumas pessoas e instituições que, de diversas formas, deram sua contribuição em diferentes etapas. Destas, manifesto um agradecimento especial,

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de estudos;

Aos funcionários e professores da Faculdade de Tecnologia de Itu, em especial aqueles ligados ao curso de Tecnologia em Gestão Empresarial;

Finalmente, à minha esposa, minha família e amigos, pelo incentivo e companheirismo imprescindíveis ao longo deste trabalho.

Epígrafes também podem ser utilizadas nas folhas de abertura das seções primárias.

Será que, à medida que você vai vivendo, andando, viajando, vai se ficando cada vez mais estrangeiro?

Deve haver um porto.

Caio Fernando Abreu

RESUMO

Os direitos dos portadores de transtorno mental, na perspectiva da reforma psiquiátrica brasileira, é o tema da presente tese, resultante de pesquisa explicativa dialético-crítico aplicada no Serviço Residencial Terapêutico Morada São Pedro, vinculado a Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. O objetivo geral foi verificar se a proposta de desinstitucionalização do Morada São Pedro possibilitou a efetivação dos direitos dos seus usuários, visando contribuir na formulação e execução de políticas públicas no campo da saúde mental. Realizado um conjunto de técnicas qualitativas e a técnica do tipo quase-experimento para comparação de dados da escala *Independent Living Skills Survey* (ILSS) dos usuários quando internados no hospital psiquiátrico, ano de 2002, e como residentes do Morada São Pedro, em 2004.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica. Direitos. Serviço Residencial Terapêutico.

Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Sequência de frases concisas e objetivas, não ultrapassando 500 palavras. Recomenda-se o uso de parágrafo único.

Palavras representativas do conteúdo do trabalho.

RESUMO

Os direitos dos portadores de transtorno mental, na perspectiva da reforma psiquiátrica brasileira, é o tema da presente tese, resultante de pesquisa explicativa dialético-crítico aplicada no Serviço Residencial Terapêutico Morada São Pedro, vinculado a Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. O objetivo geral foi verificar se a proposta de desinstitucionalização do Morada São Pedro possibilitou a efetivação dos direitos dos seus usuários, visando contribuir na formulação e execução de políticas públicas no campo da saúde mental. Realizado um conjunto de técnicas qualitativas e a técnica do tipo quase-experimento para comparação de dados da escala *Independent Living Skills Survey* (ILSS) dos usuários quando internados no hospital psiquiátrico, ano de 2002, e como residentes do Morada São Pedro, em 2004.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica. Direitos. Serviço Residencial Terapêutico

Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Sequência de frases concisas e objetivas, não ultrapassando 500 palavras. Recomenda-se o uso de parágrafo único.

NBR6028 → 150 a 500 = trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos
100 a 250 = artigos de periódicos
50 a 100 = indicações breves

ras representativas
nteúdo do trabalho.

ABSTRACT

The rights of the psychiatric patients, in the perspective of the Brazilian psychiatric reform, are the subject of the present thesis, dialectic-critical resultant of explicativa research applied in the Residential Service Therapeutical Morada São Pedro, tied the State Secretary of the Health of the Rio Grande do Sul. The general objective was to verify if the proposal of deinstitutionalization of the Morada São Pedro made possible the effectuation of the rights of the users, aiming at to contribute in the formularization and execution of public politics in the field of the mental health. Carried through a set of qualitative techniques and the technique of the type almost-experiment for comparison of data of the scale Independent Living Skills Survey (ILSS) of the users when interned in the psychiatric hospital, year of 2002, and as resident of Morada São Pedro, in 2004.

Keywords: Psychiatric Reform. Rights. Residential Service Therapeutical.

Deve ter as mesmas características que o resumo na língua vernácula.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - <u>Número de hospitais psiquiátricos por natureza no Brasil, 1941 a 1991</u>	50
Tabela 02 - Alteração do gasto público em saúde nas esferas de gestão nos anos de 1980, 1994 e 2002.....	97
Tabela 03 - Previsão orçamentária em 2004-2007 e valores pagos em 2004 às ações de atenção à saúde mental.....	137
Tabela 04 - Evolução Comparativa Percentual entre Gastos com Internação Hospitalar e Rede Substitutiva em Saúde Mental, 1997 a 2006 – Brasil.....	140
<u>Tabela 05 - Leitos e CAPS no Brasil – 1996 a 2006</u>	<u>140</u>

Cada item é designado por seu nome específico.

Acompanhado do respectivo número da página.

Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto.

Recomenda-se elaborar lista para cada tipo de ilustração (gráficos, tabelas, quadros e outros)

Lista de siglas

LISTA DE SIGLAS

Abrasco	<u>Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva</u>
Abres	Associação Brasileira de Economia da Saúde
AIH	Autorização de internação Hospitalar
AIS	Ações Integradas de Saúde
Ampasa	Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde
ANS	Agência de Saúde Suplementar
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAPs	Caixa de Aposentadorias e Pensões
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
Cebes	Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
Cefess	Conselho Federal de Serviço Social
CES	Conselho Estadual de Saúde
CIB	Comissão Intergestora Bipartite
CILE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
CIMS	Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde

Sigla (ou abreviatura) utilizada no texto, em ordem alfabética

Expressão correspondente por extenso

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	SOB O SIGNO DO PARADIGMA INFORMACIONAL: o advento da Sociedade da Informação	11
2.1	A Sociedade da Informação e as modificações no mundo do trabalho	13
2.2	Carreiras e profissões na Sociedade da Informação	19
3	IDENTIDADES SOCIAIS DE QUE SE REVESTEM OS INDIVÍDUOS E OS GRUPOS	<u>22</u>
3.1	A mundialização cultural	27
3.2	Identities profissionais: construção e auto-afirmação	31
3.2.1	A construção da identidade profissional do bibliotecário	36
3.2.2	O papel das entidades de classe na construção da identidade profissional do bibliotecário	<u>41-45</u>
3.3	Conflitos e tensões identitárias	46
4	O UNIVERSO DA PESQUISA	57
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
	REFERÊNCIAS	75
	APÊNDICE A – Questionário	79
	APÊNDICE B – Roteiro de entrevista	83
	ANEXO A – Tabela do IBGE sobre população residente total por idade	86
	ANEXO B – Tabela do IBGE sobre população residente total por gênero	89

Alinhamento à esquerda

Enumeração das divisões do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no documento

Paginação: nº da primeira página **OU** nº das páginas inicial e final.

Elementos pré-textuais não devem constar no sumário

Sumário

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	
2	SOB O SIGNO DO PARADIGMA INFORMACIONAL: advento da <i>Sociedade da Informação</i>	
2.1	A Sociedade da Informação e as modificações no mundo do trabalho	13
2.2	Carreiras e profissões na Sociedade da Informação	19
3	IDENTIDADES SOCIAIS DE QUE SE REVESTEM OS INDIVÍDUOS E OS GRUPOS	22
3.1	A mundialização cultural	27
3.2	Identities profissionais: construção e auto-afirmação	31
3.2.1	A construção da identidade profissional do bibliotecário	36
3.2.2	O papel das entidades de classe na construção da identidade profissional do bibliotecário	41-45
3.3	Conflitos e tensões identitárias	46
4	O UNIVERSO DA PESQUISA	57
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
	REFERÊNCIAS	
	APÊNDICE A – Questionário	
	APÊNDICE B – Roteiro de entrevista	
	ANEXO A – Tabela do IBGE sobre população residente total por idade	
	ANEXO B – Tabela do IBGE sobre população residente total por gênero	

Os indicativos das seções subsequentes à primeira são separados das anteriores por um ponto.

Subordinação dos itens destacada pelas diferentes apresentações tipográficas (uso de CAIXA ALTA, **negrito**, *itálico*).

De forma idêntica no sumário e no texto.

O indicativo de seção é separado de seu título por um espaço. Não se utiliza sinal algum após o indicativo de seção

Introdução

1 INTRODUÇÃO

Entre o título da seção e seu texto, dois espaços de 1,5

Indicativo numérico de seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

O desenvolvimento da fotografia como prática social é marcado, desde o princípio, por um contexto de forte apelo e estímulo aos avanços tecnológicos e industriais. Entretanto, a atividade também trouxe em sua essência uma característica de trabalho artesanal, oferecendo como campo propenso à experimentação e inventividade.

Os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta.

Esta aparente contradição colocou a fotografia em uma área de fronteira. Forçava seus praticantes e consumidores a aderir a uma dinâmica globalizada de constante busca de atualização técnica e padrões visuais, mas dependia da criação de um ambiente único que fosse capaz de garantir a eficiência no momento da captação, além de um recolhimento ao ateliê, necessário para o processo de preparação, fixação e reprodução da imagem.

Espaçamento
1,5

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da fotografia como prática social é marcado, desde o princípio, por um contexto de forte apelo e estímulo aos avanços tecnológicos e industriais. Entretanto, a atividade também trouxe em sua essência uma característica de trabalho artesanal, oferecendo como campo propenso à experimentação e inventividade.

Esta aparente contradição colocou a fotografia em uma área de fronteira. Forçava seus praticantes e consumidores a aderir a uma disciplina globalizada de constante busca de atualizações técnicas e padrões visuais, mas dependia da criação de um ambiente único que fosse capaz de garantir a eficiência no momento da captação, além de um recolhimento ao ateliê, necessário para o processo de preparação, fixação e reprodução da imagem.

2 cm

11

2 cm

Canto superior direito, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente; mas só há numeração a partir da primeira folha da parte textual

Desenvolvimento

2 SOB O SIGNO DO PARADIGMA INFORMACIONAL

O desenvolvimento da fotografia como prática social é marcado, desde o princípio, por um contexto de forte apelo e estímulo aos avanços tecnológicos e industriais.

2.1 A Sociedade da Informação e as modificações no mundo do trabalho

Esta aparente contradição colocou a fotografia em uma área de fronteira. Forçava seus praticantes e consumidores a aderir a uma dinâmica globalizada de constante busca de atualização técnica e padrões visuais.

Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

Tamanho da fonte: 12
(exceto quando indicado fonte menor)

Alinhamento: justificado

Dois espaços de 1,5

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada do assunto. Divide-se em seções e subseções.

3.3 As Escolas de Terminologia

A Teoria Geral da Terminologia (TGT) separa a linguagem especializada do léxico comum; tem como princípios a univocidade e a monorreferencialidade. O objetivo da TGT é eliminar ambigüidades nas comunicações científicas e técnicas, por meio da normalização e da padronização do vocabulário técnico-científico.

A Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), por sua vez, valoriza os aspectos comunicativos dos léxicos especializados, não tem propósitos normalizadores e compreende que as unidades terminológicas são parte da linguagem natural (KRIEGER; FINATTO, 2004). Seus princípios são de que o termo é poliédrico e polissêmico.

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Formas de citação

Literal ou direta

Transcrição literal de um texto, respeitando-se todas as características formais de redação, ortografia e pontuação.

Exemplo:

"[...] quando literal a citação deve ser copiada ao pé da letra [...]" (LAKATOS; MARCONI, 1992, p.177).

Paráfrase ou indireta

Reprodução não literal das palavras do autor de forma a reproduzir a síntese de suas idéias.

Na citação literal a transcrição é feita *ipsis litteris*, indicando a fonte da citação. (LAKATOS; MARCONI, 1992).

Citação de citação

Transcrição, direta ou indireta, extraída de fontes secundárias, ou seja, o autor não obteve acesso à fonte original.

No texto, a citação de citação deve ser feita obedecendo a seguinte ordem: autor do documento não consultado, seguido da expressão latina apud ou citado por e autor consultado. Exemplos:

“Os dois requisitos imprescindíveis da boa introdução são: definição do assunto e a indicação do caminho a seguir.” (CERVO; BERVIAN apud BECKER; FARINA; SCHEID, 1992, p.14).

Diz Vieira citado por Targino (1993, p.23): "evite referência a dados não publicados, trabalhos no prelo, resumos em congressos, comunicações pessoais, relatórios mimeografados em geral - a menos que isso seja essencial".

Sistemas de chamada

De acordo com a ABNT (2002, p.3) “as citações devem ser indicadas no texto por um sistema numérico ou autor-data. Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé”.

Sistema autor-data

As chamadas pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título, quando incluídas na sentença são em letras minúsculas. Quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas. Exemplos:

Severino (1992) dividiu os elementos que compõem a folha de rosto em quatro itens.

Os elementos da folha de rosto dividem-se em quatro itens (SEVERINO, 1992).

Para citações literais ou diretas é necessária a indicação da página exata. Exemplo:

Ao conceituar as citações breves e longas, Becker; Farina; Scheid (1992, p.23) consideram que a "[. . .] distinção não deve ser interpretada em sentido rigoroso, pois depende muito das circunstâncias da redação do texto."

Sistema numérico

A indicação da fonte é feita por uma numeração única, consecutiva, em algarismos arábicos remetendo a lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto.

As citações são indicadas por chamadas numéricas que podem aparecer entre parênteses, alinhadas ao texto, ou meia entrelinha acima do texto, após a pontuação que fecha a citação, mencionando ou não o nome do autor. Exemplos:

"Conceber e executar projeto emancipatório supõe de modo geral dois suportes mais visíveis, que são a busca de auto-sustentação e de autogestão, algo econômico e político."¹

De acordo com Demo, a concepção e execução do projeto emancipatório supõe, via de regra, dois suportes: a auto-sustentação e a autogestão. (1)

Apresentação das citações

As citações são transcritas sempre entre aspas duplas. As aspas simples indicam citação dentro da citação. Exemplos:

Segundo Demo (1992, p.77) "[...] em nome da pesquisa, todo 'professor' deve ser cientista".

As citações podem ser curtas ou longas. As citações curtas têm até três linhas e são incorporadas ao texto e transcritas entre aspas. Exemplo:

4.1 Características da biblioteca pública e as atribuições do bibliotecário

Neste projeto será utilizado como base teórica o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas, por se tratar de um documento de abrangência mundial e de bastante importância.

Segundo o Manifesto (INTERNATIONAL..., 1994, online), as bibliotecas públicas devem fornecer “condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente [. . .]”

As citações longas têm mais de três linhas devem ser transcritas em parágrafos próprios, espaço entrelinhas simples, fonte de tamanho menor que a do texto, **sem aspas**. Localizam-se abaixo do texto, em bloco, iniciando, a 4cm da margem esquerda, terminando na margem direita do trabalho. Exemplo:

5 ESTUDO DE CASO

Para complementar Barros explica que o estudo de caso

[. . .] se volta à coleta e ao registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos organizados e avaliados, dando margem a decisões e intervenções sobre o objeto escolhido para a investigação [. . .] (BARROS, 2000, p. 95).

É consenso que uma das limitações do estudo de caso é a impossibilidade de generalização dos dados, pois a unidade escolhida pode não ser a com características mais comuns às semelhantes (GIL, 1993, p. 60); mas, é exatamente por essa subjetividade que ele foi escolhido.

Para indicar supressões utiliza-se três pontos entre colchetes [. . .] e as interpolações, os acréscimos ou comentários são feitos entre colchetes. Exemplo:

“Como esta espécie de indução [completa ou formal] não leva a novos conhecimentos, é estéril, não passando de um processo de colecionar coisas já conhecidas [. . .]” (LAKATOS; MARCONI, 1992, p.50).

Citações

Para indicar ênfase ou destaque na citação utiliza-se grifo ou negrito ou itálico e informa-se grifo nosso, entre parênteses, após a chamada da citação ou grifo do autor, se a ênfase ou destaque já fazem parte citação.

“Há quem, ao recorrer a essas expressões, as coloque ao final da sentença ou até do parágrafo, para não ocasionar interrupção da citação, **mas pode dificultar a compreensão.**” (TARGINO, 1993, p.25, grifo nosso).

“Em verdade, Galileu recorre à *propaganda*. Usa *artifícios psicológicos*, além das eventuais razões que tenha a oferecer”. (FEYERABEND, 1977, p.121, grifo do autor.)

Citações

As citações podem ser traduzidas pelo autor do trabalho, neste caso o autor deve informar logo após a chamada de citação a expressão tradução nossa. Exemplo:

“Nos anos 50 e 60 [Italo Calvino] desempenha as funções de dirigente na Editora Einaudi e intensifica cada mais a sua atividade cultural e seu compromisso no debate político-intelectual, colaborando com numerosas revistas.” (MALAPARTE, 2007, online, tradução nossa).

Em citação de fonte verbal tais como palestras, debates, comunicações, deve-se indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal e mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé. Exemplo:

O Serviço de Ouvidoria será implantado na UFRGS até o final de 2009 (informação verbal)¹.

No rodapé:

¹Notícia fornecida por Henry Fayol no Encontro Internacional de Administradores, em Porto Alegre, em maio de 2009.

Citações

Na coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes, persistindo a coincidência, acrescenta-se o prenome por extenso. Exemplo:

(BANDEIRA, M., 1997)

(BANDEIRA, Manuel, 1990)

(BANDEIRA, P., 1999)

(BANDEIRA, Marcio, 1999)

Citações de diversos trabalhos de um autor, num mesmo ano, são distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, depois da data e sem espaço. Exemplo:

(LAKATOS; MARCONI, 1992a, p.56)

(LAKATOS; MARCONI, 1992b, p.177).

Citações

Citações indiretas de diversos trabalhos de mesma autoria, publicados em anos diferentes, mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula. Exemplo:

(CERVO; BERVIAN, 2006, 2002, 1996)

Citações indiretas de diversos trabalhos de diversas autorias, mencionados simultaneamente, são separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética. Exemplo:

(CERVO; BERVIAN, 2006; MARCONI, 2007; VIEIRA, 2003)

As notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto elaborados pelo autor.

As notas de rodapé podem ser:

- **notas explicativas** – quando prestam esclarecimentos ou fazem comentários sobre o texto ou quando remetem para uma bibliografia; e
- **notas de referência** – quando apresentam a indicação da fonte das citações no trabalho. Utilizam-se as notas de referência quando se adota o sistema numérico.

As notas devem estar numeradas por algarismos arábicos, numa sequência única e consecutiva para cada capítulo ou parte. As notas são digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por um filete de 3cm, a partir da margem esquerda.

4.1 Características da biblioteca pública e as atribuições do bibliotecário

Neste projeto será utilizado como base teórica o Manifesto da IFLA/UNESCO¹ sobre bibliotecas públicas, por se tratar de um documento de abrangência mundial e de bastante importância.

Segundo o Manifesto (INTERNATIONAL..., 1994, online), as bibliotecas públicas devem fornecer “condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente [. . .]”.

Nota explicativa

¹ Para maiores informações sobre o Manifesto IFLA/UNESCO consulte: <http://www.ifla.org.sg/VII/s8/unesco/port.htm>

4.1 Características da biblioteca pública e as atribuições do bibliotecário

Neste projeto será utilizado como base teórica o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas, por se tratar de um documento de abrangência mundial e de bastante importância.

Segundo o Manifesto, as bibliotecas públicas devem fornecer “condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente [. . .]”¹.

¹ INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. 1994. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 24 jun. 2008.

Notas de rodapé

Em nota de referência a primeira citação de uma obra é realizada de forma completa. Para as menções posteriores à mesma obra devem ser usadas as seguintes expressões latinas:

Id. = Idem (do mesmo autor) - substitui o nome do autor em notas sucessivas. Exemplo:

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** São Paulo : Atlas, 1989. p. 26.

Id. **Pesquisa** : princípio científico e educativo. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1991. p. 77.

Ibid. = **Ibidem** (mesma obra) - substitui a referência à mesma obra em notas sucessivas. Exemplo:

LEITE, J. A. A. **Metodologia de elaboração de teses.** São Paulo : McGraw-Hill do Brasil, 1978. p. 85.

Ibid., p. 87.

Op. cit. = Opere Citato (na obra citada) - substitui o título e demais elementos (excetuando-se a paginação) da referência de obra já citada em nota anterior, ou na mesma página. Exemplo:

DEMO, P. **Pesquisa** : princípio científico e educativo. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1991. p.77.

LEITE, J. A. A. **Metodologia da elaboração de teses**. São Paulo : McGraw-Hill do Brasil, 1978. p. 85.

DEMO, op. cit., p. 87.

Loc. cit. = Loco citato (no lugar citado) substitui o título e demais elementos da referência de obra já citada em nota anterior, na mesma página. Exemplo:

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 18. ed. São Paulo : Cortez, 1992. p. 81.

HÜHNE, L. M. **Metodologia científica** : caderno de textos e técnicas. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1989. p. 219.

SEVERINO, loc. cit.

Tabelas

- As tabelas são numeradas consecutivamente em algarismos arábicos, precedidas da palavra tabela em letras maiúsculas.
- Devem possuir um título de forma a identificar **o que** é a tabela, **onde** foi aplicada e **quando**, localizado em sua parte superior.
- As tabelas não devem ser fechadas por linhas laterais.
- Quando não couberem na página, as tabelas não devem ser fechadas pela linha horizontal inferior, neste caso devem continuar na página seguinte, após a expressão continuação, repetindo-se o cabeçalho.
- A fonte dos dados deve aparecer logo abaixo da tabela.
- As tabelas devem ser apresentadas de acordo com as Normas de Apresentação Tabular do IBGE.

Assim, o aumento das internações psiquiátricas no período apresentado está relacionado a uma resposta do Estado à falta de emprego como uma forma de responder à questão social; o Estado realiza uma modalidade de proteção social proporcionando a acumulação no setor privado da saúde mental. A presença do setor privado contratado pela Previdência Social é relevante na oferta de serviços de hospital psiquiátrico ao longo de seis décadas, como se constata na Tabela 01.

TABELA 01 – Número de hospitais psiquiátricos por natureza no Brasil, de 1941 a 1991

Hospitais psiquiátricos	1941	1961	1971	1981	1991
Privado - Filantrópico	39	81	269	357	259
Público	23	54	72	73	54
Total	62	135	341	430	313

Fonte: ALVES, D. S. N. et al. Elementos para uma análise da assistência em Saúde Mental no Brasil. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL, 2., 1992, Brasília. **Anais...** Ministério da Saúde, 1992.

Ilustrações

Consideram-se ilustrações os quadros, lâminas, plantas, fotografias, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, figuras etc.

As ilustrações localizam-se junto ao texto a que se referem. Caso não seja possível, podem ser reunidas em forma de anexo.

A identificação das ilustrações é feita em sua parte inferior precedida da palavra que a designa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa e da fonte, se necessário.

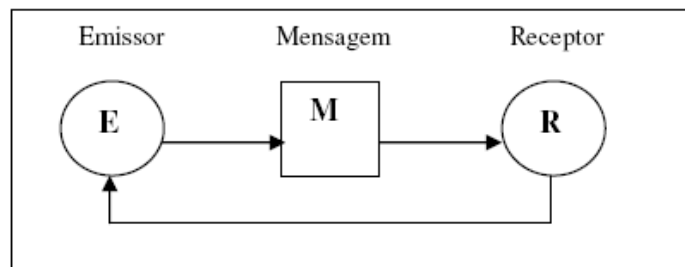


Figura 1 – Teoria da Informação
Fonte: Le Coadic, 1996, p. 12

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi o de compreender o funcionamento da categorização e verificar como a noção foi explorada na elaboração de linguagens documentárias em diversos momentos. É sensato afirmar que a complexidade da questão não permite, nos limites deste trabalho, uma avaliação conclusiva. Foi possível, porém, enumerar algumas referências para futuras pesquisas a partir da reunião de algumas reflexões sobre o tema.

Ao final do trabalho, somos tentados a encontrar um ponto comum entre os vários modos de abordar a questão da categorização, como meio de encaminhar uma proposta para um avanço nas discussões. Nesse sentido, quatro principais direções são apontadas.

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos.

Referências

REFERÊNCIAS

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação o uso consciente de tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2004.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez.2003.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

Separadas entre si por dois espaços simples

Espaço entrelinhas simples

Recurso tipográfico que destaca o título deve ser uniforme

Alinhamento à esquerda

Elemento obrigatório. Para elaboração das referências, utiliza-se a NBR 6023/2002.

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista semi-estruturada aos funcionários da biblioteca

Como é a rotina na Biblioteca? Que atividades você realiza?

A Biblioteca realiza atividades culturais? Qual o público-alvo dessas atividades?

Você sente dificuldade para realizar as tarefas rotineiras, tais como o registro e catalogação dos livros, empréstimo e pesquisa?

Há idéia de implementação de projetos para a melhoria da Biblioteca e de suas atividades?

Como você avalia as atividades exercidas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas? Ele dá o suporte esperado?

Identificado por
letras
maiúsculas
consecutivas,
travessão e
respectivo título.

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação.

ANEXO A – Tabela do IBGE sobre população residente total por idade

Tabela 7 - População residente total e de 0 a 24 anos de idade, absoluta e relativa, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade
Brasil - 1997

(continua)

Grupos de idade	População residente total e de 0 a 24 anos de idade					
	Brasil (1)	Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	Números absolutos					
População total	156 128 003	7 357 494	45 448 490	68 280 153	23 932 379	10 823 207
0 a 6 anos	21 231 045	1 225 453	6 916 618	8 275 035	3 261 034	1 494 550
Menos de 1 ano	2 931 013	188 407	929 311	1 123 247	466 983	213 206
1 ano	2 931 514	169 480	941 453	1 169 735	425 941	217 148
2 anos	3 092 860	165 833	1 007 981	1 223 639	466 560	219 860
3 anos	2 990 574	179 965	961 863	1 167 410	473 130	202 338
4 anos	3 172 197	178 686	1 039 222	1 249 791	478 332	214 867
5 anos	3 083 345	173 816	1 037 413	1 167 372	481 242	217 341
6 anos	3 029 542	169 266	999 375	1 173 841	468 846	209 790
7 a 14 anos	26 863 331	1 460 186	8 950 253	10 631 164	3 852 073	1 907 095
7 anos	3 190 255	166 217	1 009 152	1 284 083	485 858	237 281
8 anos	3 242 917	177 455	1 081 598	1 275 013	454 065	244 422
9 anos	3 381 862	173 320	1 144 756	1 325 560	486 304	243 556
10 anos	3 380 308	184 950	1 148 044	1 337 778	463 266	237 894
11 anos	3 332 069	190 689	1 136 266	1 256 545	498 464	244 798

Identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título.

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

**NBR 10520 OU 6023
ELABORAÇÃO DE
REFERÊNCIAS**

REFERÊNCIAS

“Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT-NBR 6023, 2002, p. 2).

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Alinhadas somente à margem esquerda do texto
- Destacar o título do documento citado através de recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico), que deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

Correto

○ crepúsculo do mito

Didática

○ negro no **Brasil** de hoje

Incorreto

○ crepúsculo do mito

Didática

O negro no Brasil de hoje

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

- **Livros/monografias**
- **Partes de monografia/livro**
- **Periódicos/revistas**
- **Partes de periódico/revista**
- **Teses/dissertações/TCC**
- **Eventos (parte e todo)**
- **Documentos eletrônicos**

LIVRO/MONOGRRAFIA

Com um autor

CHÂTEAU, J. **Os grandes pedagogistas.** São Paulo: Nacional, 1978. 362 p.

Com até três autores

BASSEDAS, Eulália; SOLÉ, Isabel; HUGUET, Teresa. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 1999. 357 p.

LIVRO/MONOGRRAFIA

Com mais de três autores

COLL, César et al. **O construtivismo na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998.

LIVRO/MONOGRRAFIA

Compilação ou coletânea com indicação de
responsabilidade

PADILHA, Paulo Roberto (Org.). **Educação com
qualidade social:** a experiência dos CEUs de São
Paulo. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2004. 192 p.

LIVRO/MONOGRRAFIA

Obras sem autoria ou editor em destaque

ENCICLOPÉDIA de legislação e jurisprudência da educação brasileira. Belo Horizonte: Edições Técnicas de Administração Universitária, 2007. v. I.

PARTE DE LIVRO/MONOGRRAFIA

Capítulo de livro do mesmo autor

SETTON, Maria das Graças Jacintho.
Cinema: instrumento reflexivo e pedagógico.
In: _____. **A cultura da mídia na
escola:**
ensaios sobre cinema e educação. São Paulo:
Annablume, 2004. p. 53-65.

PARTE DE LIVRO/MONOGRRAFIA

Capítulo de livro de outro autor

EMILIANI, Francesca. Os comportamentos parentais em relação à criança e à instituição. In: BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual de educação infantil de 0 a 3 anos:** uma abordagem reflexiva. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 88-95.

PERIÓDICO/REVISTA

Revista completa

EDUCAÇÃO E PESQUISA. São Paulo: Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005. 98 p.

PARTE DE PERIÓDICO/REVISTA

Artigo de revista

VALLE, Ione Ribeiro. Democratizar, descentralizar, municipalizar: a expansão do ensino fundamental catarinense. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 187-212, jan./abr. 2004.

TESE/DISSERTAÇÃO/TCC

GIANNELLI, Maria Inez Della Vecchia. **Atendimento pedagógico domiciliar:** uma escuta para tecer laços. 2004. 307 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

LEME, T. N. **Os conhecimentos práticos produzidos pelos professores que fazem educação ambiental na escola:** percorrendo caminhos entre a teoria e a prática. 2003. 136 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

PEREIRA, Aline Angélica. **Inferências políticas no campo educacional:** a sublimação. 2004. 42 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

EVENTO

Toda publicação

REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., 2000, Caxambu.
Anais... Rio de Janeiro:ANPED, 2000. 238 p.

Parte da publicação

NEIRA, Marcos Garcia. A inserção da cultura corporal no projeto político-pedagógico da escola municipal: uma pesquisa participante. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27., 2004, Caxambu. **Anais...** Caxambu: ANPED, 2004. I CD-ROM.

DOCUMENTO ELETRÔNICO

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação. **Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 44-50, jun. 2000. Disponível em: www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9787. Acesso em: 25 abr. 2014.

NORMAS UTILIZADAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro

_____. **NBR 6023**: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e Documentação - Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: Informação e Documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: Informação e Documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6029**: informação e documentação - livros e folhetos - apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR 10520**: Informação e Documentação - Citações em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e Documentação - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/visualiza_colecao_digital.php?titulo=Normas%20de%20apresenta%E7%E3o%20tabular&link=Normas_de_Apresentacao_Tabulares>. Acesso em: 20 maio 2009.